

A relação dos hábitos de leitura dos estudantes do Ensino Médio Integral do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis – com o desenvolvimento humano e acadêmico

Amanda Cristina de Oliveira (IC), Mateus de Amorim Lima (IC)², Thiago Macedo de Carvalho (IC)³, Suilei Monteiro Giavara (PQ)

PIBIC

Câmpus Anápolis

* Suilei.giavara@ifg.edu.br

Palavras-Chave: *Leitura; Perfil do leitor; Literatura; Desenvolvimento acadêmico; Condição social.*

Introdução

De acordo com a 4ª edição do projeto “Retratos da leitura no Brasil”, apenas 56% podem ser considerados efetivamente leitores porque leram algum livro nos três meses anteriores à entrevista. Considerando esse contexto, este projeto de pesquisa pretende mapear e delinear os hábitos de leitura da comunidade escolar ingressante no IFG - campus Anápolis - no ano de 2020 e analisar quais as relações de tais hábitos com o perfil socioeconômico e o desenvolvimento intelectual e acadêmico dos discentes. Para tanto, é importante primeiramente definir que a concepção de leitura aqui contemplada vai muito além da mera decodificação do escrito, assim o referencial teórico foi pautado no conceito de letramento do sujeito e leitura crítica

Metodologia

Primeiramente foi usado método bibliográfico de caráter exploratório para definir teoricamente o conceito de leitura, a seguir, foi imprescindível uma pesquisa quantitativa na plataforma Visão para coletar os dados referentes ao desempenho dos estudantes e, por fim, foi feita a aplicação de um questionário para mapear os hábitos de leitura e o perfil socioeconômico dos sujeitos da pesquisa. Por fim, todos os dados foram cruzados numa pesquisa quali-quantitativa.

Resultados e Discussão

Os dados mostraram que o alunado do câmpus possui um perfil de renda média (66,7%) e o grau de escolaridade dos pais, em sua maioria, é em nível de graduação e alguns de pós-graduação. Ao compararmos essa informação com os dados acerca dos hábitos de leitura, percebe-se que os alunos do IFG têm o hábito de ler, o que deixa evidente que há uma relação direta entre esses fatores. Outro ponto que nos levou a essa hipótese foi o questionamento sobre o incentivo dos pais à leitura e meios culturais na infância

destes alunos, 66,7% afirma que seus pais os incentivam a ler e a ter acesso a outros meios de cultura.

Conclusões

Com a compilação e análise dos dados, foi confirmada a hipótese inicial de que os hábitos de leitura e o desempenho acadêmico são influenciados por questões sociais. Contudo, cabe dizer que os discentes pesquisados possuem uma condição social favorável e que eles têm o hábito de leitura, mas ele não inclui as obras clássicas da literatura, o que indica uma lacuna na formação intelectual.

Agradecimentos

Aos alunos que participaram da pesquisa, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e ao Instituto Federal de Goiás, pela concessão da Bolsa PIBIC.

Referências –

- ABREU, E. et al. **A pobreza e a mente: perspectiva da ciência cognitiva**. Relatório. Walferdange, Luxembourg: The University of Luxembourg, 2015. Disponível em: <https://orbilu.uni.lu/bitstream/10993/20933/1/Engel%20de%20Abreu%20et%20al._Poverty%20and%20the%20Mind.pdf>. Acesso em: 12 out. 2020.
- BAKHTIN, Mikhail M. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
- COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1. Ed., São Paulo: Contexto, 2020.
- FAILLA, Zoara. (Org.) **Retratos da leitura no Brasil 4**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** 1. ed., São Paulo: Brasiliense, 1982.



14° Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica